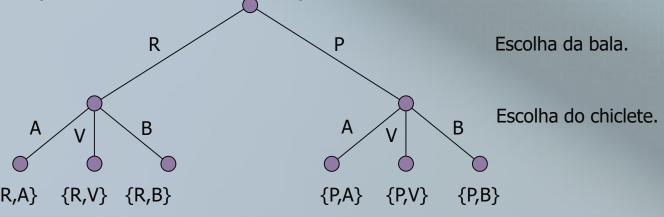


Matemática Discreta - 08

Prof. Jorge Cavalcanti
jorge.cavalcanti@univasf.edu.br
www.univasf.edu.br/~jorge.cavalcanti
www.twitter.com/jorgecav

- A combinatória é o ramo da matemática que trata de contagem.
- Problemas de contagem são importantes sempre que temos recursos finitos.
 - Quanto espaço de armazenamento um banco de dados usa?
 - Quantos usuários uma determinada configuração de servidor pode suportar?
- Problemas de contagem se resumem, muitas vezes, em determinar o número de elementos em algum conjunto finito.
 - Quantas linhas tem uma tabela-verdade com n letras de proposição?
 - Quantos subconjuntos tem um conjunto com n elementos?

- Muitos problemas de contagem podem ser resolvidos a partir de uma árvore de possibilidades.
- Ex.01: Uma criança pode escolher uma entre duas balas, uma rosa e outra preta, e um entre três chicletes, um amarelo, outro verde e outro branco. Quantos conjuntos diferentes a criança pode ter?
 - Podemos resolver o problema, separando a escolha dos doces em 2 etapas sequenciais: escolher primeiro a bala e depois o chiclete.



- Pela árvore anterior, percebe-se que existem 2 x 3=6 possibilidades: {R,A}, {R,V},{R,B}, {P,A}, {P,V} e {P,B}.
- Mesmo que a sequencia de eventos fosse trocada, o número de possibilidades seria o mesmo (3X2=6).
- O exemplo anterior ilustra o fato de que o número total de resultados possíveis para uma sequência de eventos pode ser obtido multiplicando-se o numero de possibilidades do primeiro evento pelo número do segundo.
- Princípio da Multiplicação: Se existem n₁ resultados possíveis para um primeiro evento e n₂ para o segundo, então existem n₁.n₂ resultados possiveis para a sequência dos dois eventos.

- Ex. 02: A última parte do seu número de telefone possui 04 dígitos. Quanto desses números de 04 dígitos existem?
 - A sequência de tarefas é: escolher o primeiro, depois o segundo, o terceiro e finalmente o quarto.
 - O primeiro pode ser escolhido entre 0 a 9, ou seja 10 dígitos, ou seja, há 10 possibilidades para a primeira opção.
 - As seguintes também terão cada uma 10 opções. Usando o princípio da multiplicação, devemos multiplicar essas possibilidades para cada tarefa.
 - 10 . 10 . 10 . 10 = 10.000 números diferentes.
- Se um elemento não puder ser usado de novo (não são permitidas repetições), o número de possibilidades é afetado.

- Ex. 03: Em relação ao exemplo anterior, quantas possibilidades existem se um mesmo dígito não puder ser repetido.
- Ex. 04: De quantas maneiras podemos escolher três representantes em um grupo de 25 pessoas?
- Ex. 05: Se um homem tem quatro ternos, oito camisas e cinco gravatas, de quantas maneiras diferentes ele pode se vestir?

- Ex. 06: Para qualquer conjunto finito S, denote por |S| o número de elementos em S. Se A e B são conjuntos finitos, então |A X B| = |A|.|B|
 - A X B denota todos os pares ordenados com a primeira componente em A e a segunda em B.
 - Podemos formar tais pares ordenados como a sequência de duas tarefas: escolher a primeira componente, com |A| possibilidades e depois a segunda, com |B| possibilidades.
 - Esse resultado segue o princípio da multiplicação.

O Princípio da Adição

- Suponha que queremos selecionar uma sobremesa entre três tortas e quatro bolos. De quantas maneiras isso pode ser feito?
 - Temos 02 eventos, um com 03 resultados possíveis e outro com 04.
 - No entanto, não temos uma sequência de dois eventos possíveis, já que somente uma sobremesa será escolhida.
 - O número de escolhas possíveis sera o número total de possibilidades que temos, 3+4=7. Isso ilustra o Princípio da Adição.
- Princípio da Adição Se A e B são eventos disjuntos, com n₁ e n₂ resultados possíveis, respectivamente, então o número total de possibilidades para o evento A ou B é n₁ + n₂.
 - Este princípio pode ser usado sempre para contar o número total de possibilidades em casos disjuntos.

O Princípio da Adição

- Ex. 07: Uma pessoa deseja comprar um veículo de uma concessionária, que tem 23 automóveis e 14 caminhões em estoque. Quantas escolhas possíveis a pessoa tem?
- Ex. 08: Sejam A e B conjuntos disjuntos. Então |Revisão Artigo Principia|=|A|+|B|.
 - Podemos encontrar A∪B separando em dois casos disjuntos. Primeiro conta-se os elementos de A, |A| e depois os de B, |B|.
- Ex. 09: Se A e B são conjuntos finitos, então, $|A-B|=|A|-|A\cap B|$ (I) e |A-B|=|A|-|B| se B \subseteq A (II)
 - Para provar a primeira identidade, note que

$$(A - B) \cup (A \cap B) = (A \cap B') \cup (A \cap B)$$
$$= A \cap (B' \cup B)$$
$$= A \cap S$$

O Princípio da Adição

- Ex. 10 (Cont.):Se A e B são conjuntos disjuntos, então,
 |A-B|=|A|-|A∩B| e |A-B|=|A|-|B| se B ⊆ A
 - Então A = $(A B) \cup (A \cap B)$, sendo que (A B) e $(A \cap B)$ são conjuntos disjuntos. Então, pelo exemplo 09: $|A| = |(A - B) \cup (A \cap B)| = |A - B| + |A \cap B|$ ou $|A - B| = |A| - |A \cap B|$
 - A segunda equação segue da primeira, já que, se $B \subseteq A$, então $A \cap B = B$.

$$|A \cup B| = |A| + |B|$$
$$|A - B| = |A| - |A \cap B|$$

Usando os dois princípios juntos

- Os dois princípios são frequentemente usados juntos.
- Ex. 11: Tomando por base o exemplo 01, suponhamos que queremos encontrar de quantas maneiras diferentes a criança pode escolher o doce, ao invés do número de conjuntos de doces que ela pode ter.
 - Escolher uma bala rosa e depois um chiclete amarelo não é a mesma coisa que escolher um chiclete amarelo e depois uma bala rosa.
 - Podemos considerar dois casos disjuntos: a escolha das balas ou de chicletes primeiro.
 - Cada um desses casos, pelo princípio da multiplicação, tem 06 possibilidades.
 - Então, pelo princípio da adição, existem 6+6=12 maneiras diferentes de escolher os doces.

Usando os dois princípios juntos

- Ex. 12: Quantos números de quatro dígitos começam com 4 ou 5?
- Ex. 13: Se uma mulher tem 07 blusas, 05 saias e 09 vestidos, de quantas maneiras diferentes ela pode se vestir?
- Um problema de contagem pode ser resolvido, muitas vezes, de mais de uma forma.
 - Uma segunda opção, embora possa causar confusão, é uma boa maneira de verificarmos o resultado obtido.
 - No Ex. 12, podemos não usar o princípio da adição, considerando o problema como dividido em 04 tarefas sucessivas. Para a primeira tarefa, escolher o primeiro dígito, tem 02 possibilidades – 4 ou 5. Para as demais, 10 possibilidades.
 - Existem, então 2.10.10.10 = 2.000 possibilidades.

Usando os dois princípios juntos

Ex. 14: Quantos inteiros de 03 dígitos (números entre 100 e 999) são pares?

Árvores de Decisão

- Árvores como a mostrada no exemplo da escolha dos doces, que ilustram o número de possibilidades de um evento baseado em uma série de escolhas possíveis são chamadas de árvores de decisão.
 - O estudo de árvores será introduzido posteriormente, mas elas já podem ser usadas para resolver problemas de contagens adicionais.
- Árvores regulares são as que os números de resultados possíveis em qualquer nível da árvore é o mesmo em todo o nível, como as do exemplo mostrado.
- Árvores menos regulares podem ser usadas para resolver problemas de contagem onde a multiplicação não se aplica.

Árvores de Decisão

- Ex. 15: Antonio está jogando moedas. Cada jogada resulta em cara(C) ou coroa(K). Quantos resultados possíveis ele pode obter se jogar 05 vezes sem cair 02 caras consecutivas?
 - Cada jogada da moeda tem dois resultados possíveis; o ramo da esquerda está marcado com um C, denotando cara, e o da direita, com um K, denotando coroa.
 - Veremos, na árvore a seguir, que existem 13 possibilidades.

